



UMA BREVE ANÁLISE SOBRE AS DIFICULDADES EM ACHAR MÃO DE OBRA QUALIFICADA

Rodolfo Manoel Ribeiro SOUZA¹
Gilson Rodrigo Silvério POLIDORIO²

O presente estudo busca apresentar as principais dificuldades encontradas pelas empresas em achar mão de obra qualificada sendo que vivenciamos uma alta taxa de desemprego. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, elaborada a partir de trabalhos científicos com o intuito de evidenciar as causas principais encontradas pelas empresas. Foram considerados artigos publicados nas plataformas Google Acadêmico e SCIELO, nos anos de 2012 a 2022. Diante dos estudos realizados, é possível verificar que o mercado de trabalho passa por transformações estruturais e tecnológicas, tornando-se um ambiente competitivo, exigindo do profissional uma formação geral, entretanto, diante do atual cenário, algumas exigências na qualificação do profissional estão sendo difíceis de encontrar, tais como: habilidades interpessoais, no atual momento é uma das mais requisitadas. Outro fator que dificulta a empresa em achar um profissional qualificado, é o distanciamento entre formação escolar, onde habilidades essenciais como ler, escrever, falar corretamente e realizar operações simples de matemática são difíceis de achar, com a demanda do mercado. Porém, uma causa principal na busca de mão de obra qualificada é o treinamento, onde a maioria das empresas não acham prioridade e tentam achar um profissional qualificado usando a seleção de currículos. É certo que algumas empresas estabelecem tarefas multifuncionais para seus funcionários, mas muitas não remuneram de modo compatível, sendo que o salário ajustado com suas funções, é um elemento fundamental. Mas cabe também ao profissional empenhar-se fazendo e buscando sempre conhecimento e aprendizado. A partir dos estudos realizados, pode-se observar que é real a falta de mão de obra qualificada, as empresas exigem muito do profissional, mas não investem em treinamentos/capacitação. Outro fator importantíssimo na qualificação é a formação escolar, técnica ou acadêmica muito distante do aprendizado para o trabalho. Já as habilidades interpessoais são as mais difíceis de serem encontradas no profissional qualificado e as mais procuradas no mercado tendo em vista a demanda. Após analisarmos alguns artigos e com base nas informações, podemos concluir que tanto o profissional quanto o mercado de trabalho precisam mudar suas perspectivas para que não falte mão de obra. É indispensável que as formações escolares estejam preparando para o mercado de trabalho e que as empresas ofereçam treinamento e com isso moldem o profissional de acordo com o perfil exigido; e o mais importante: o profissional deve acompanhar as exigências do mercado atual, buscando comprometimento em sua carreira afim de sempre aprimorá-la.

¹ Discente do 4º termo do curso Processos Gerenciais do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail:rodolfomanoel@hotmail.com

² Coordenador e professor dos cursos de negócios e tecnologia EAD do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Mestre em Administração pela FGV/SP. E-mail: ead.coord.negocios@toledoprudente.edu.br Orientador do trabalho.



Palavras-chave: Mercado de trabalho. Qualificação profissional. Mão-de-obra qualificada.